



Estudo brasileiro randomizado: desfechos da lobectomia pulmonar robótica vs. videoassistida (estudo BRAVO)

Ricardo Mingarini Terra¹, Pedro Henrique Xavier Nabuco de Araujo¹,
Letícia Leone Lauricella¹, Jose Ribas Milanese de Campos¹,
Juliana Rocha Mol Trindade¹, Paulo Manuel Pêgo-Fernandes¹

Tabela S1. Comparação dos resultados patológicos entre os grupos.

Variáveis	Grupos		p
	RATS (n = 37)	VATS (n = 39)	
Tumor primário			0,60
Adenocarcinoma	27	24	
Carcinoma de células escamosas	4	7	
Tumor carcinoide	3	4	
Outro	3 ^a	4 ^b	
Estágio patológico			0,36
IA	22	18	
IB	4	4	
IIA	1	2	
IIB	3	5	
IIIA	3	6	
IV	1	0	
Aumento do estadiamento N	3 ^c	5 ^d	0,71

^aMetástase de câncer de mama, em 1; tumor miofibroblástico inflamatório, em 1; e não câncer (hiperplasia adenomatosa atípica), em 1. ^bMetástases de câncer renal, em 2; metástase de melanoma, em 1; e câncer de pulmão de pequenas células, em 1. ^cAumento do estadiamento N de cN0 para pN1, em 2; e de cN0 para pN2, em 1. ^dAumento do estadiamento N de cN0 para pN1, em 2; e de cN0 para pN2, em 3.

Tabela S2. Comparação de dor pós-operatória e uso de opioides 30 dias após a cirurgia entre os grupos.

Variáveis	Grupos		p
	RATS (n = 37)	VATS (n = 39)	
Dor pós-operatória ^a			
1° DPO	5	2	0,26
2° DPO	3	1	0,35
3° DPO	1	0	0,49
30° DPO	1	2	1,00
Qualquer opioide no 30° DPO	9	12	0,61

DPO: dia de pós-operatório. ^aPontuação > 2 na escala visual analógica⁽¹⁶⁾.